



Trabalhos Científicos

Título: Associação Da Dermatite Atópica Grave Com Alergia Alimentar Em Caso De Adolescente Com Má Adesão Medicamentosa

Autores: AILLYN FERNANDA BIANCHI (UFMT), ARIANE CRISTINA DIAS DE CARVALHO (UFMT), MARIA ISABEL DE ASSUMPCÃO (UFMT), LARISSA GOMES LINS (UFMT), EMANUELLE CRISTINE MARIM MAGALHÃES (UFMT), ANA CAROLINA SILVA (UFMT), LETÍCIA SOUZA SANTANA (UFMT), MARIA BEATRIZ BRAVIN (UFMT), INGRID LEMOS AREAL (UFMT)

Resumo: Introdução: A Dermatite atópica é uma doença inflamatória crônica da pele, associada à hiperreatividade cutânea a fatores ambientais. Alergia alimentar concomitante ocorre em até 40 das crianças, sendo o ovo e o leite de vaca os principais alimentos capazes de desencadear reações eczematosas. A forma como a doença se expressa fenotipicamente é o produto de interações entre a suscetibilidade genética, o ambiente, fragilidade da barreira cutânea e resposta imunológica. Objetivo: Abordar sobre a importância do manejo e da adesão medicamentosa adequada na contenção dos sintomas e na melhora da morbidade, nos casos de Dermatite atópica grave associada à Alergia alimentar. Relato de caso: Paciente masculino, 13 anos, morador da zona rural, aos 6 anos de idade, - após abandono paterno -, iniciou quadro de lesões pruriginosas evoluindo para placas de eczema eritematosas com prurido intenso e exsudação serosa, principalmente em áreas de dobras, associado ao ressecamento cutâneo generalizado. Possuía diagnóstico prévio de alergia alimentar à clara do ovo e à proteína do leite de vaca, desde os 2 anos de idade. Foi à consulta com a imunopediatria para descartar hipótese de imunodeficiência primária. À consulta, foi evidenciado erro alimentar importante associado à hábitos de higiene precários e exposição diária ao sol e à poeira. Aos exames laboratoriais, foi possível identificar alteração apenas no IgE total: 5.000, estando as demais triagens dentro dos padrões da normalidade. Inicialmente fora instaurado terapêutica com medicamentos tópicos. Nas consultas ambulatoriais subsequentes observou-se persistência do quadro, associado ao não seguimento das orientações médicas por parte do paciente. Fora encaminhado à dermatopediatria para seguimento ambulatorial e dar início ao uso de imunomoduladores. Conclusão: O curso da dermatite atópica é crônico, apresentando períodos de exacerbações e remissões. Nos casos moderados à graves, a má adesão terapêutica é decisiva na qualidade de vida do paciente.